



Governo do Estado do Ceará demonstra impotência diante das mortes de mulheres e avanço das facções no Ceará.

O Partido da Social Democracia Brasileira expressa sua preocupação e inconformismo diante dos alarmantes índices de violência no Estado do Ceará. Em 2023, testemunhamos o maior número de feminicídios dos últimos seis anos tanto no Ceará quanto em Fortaleza, com um aumento de 44% em relação a 2022, conforme dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS).

Em 2024 essa tendência sem precedentes se intensifica, com 76 mulheres assassinadas nos três primeiros meses, conforme relatório da Superintendência de Pesquisa e Estratégia (Supesp), representando um aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com o mais recente assassinato em Caucaia, no dia 14 de maio, já são 124 mulheres assassinadas. O terror tem tomado de conta das famílias, demonstrando que não existe mais confiança no Governo do Ceará.

Em matéria do Jornal O Povo (11/05/2024), destacam-se os 320 homicídios em abril, tornando-se até agora o mês mais violento desde 2020, notificando um aumento de 47,46% no número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs - homicídios dolosos, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguida de morte) no Ceará. É lamentável a passividade do Governo diante dessa situação, evidenciando uma falta de liderança que deixa o Estado do Ceará vulnerável à criminalidade, intensificando o medo e o terror entre os cidadãos e cidadãs cearenses.

A ausência de um plano com objetivos claros, metas definidas e estratégias eficazes tem agravado a crise na segurança pública. O PSDB e o PSDB Mulher reafirmam seu compromisso com a defesa dos direitos e da segurança das mulheres, assim como de toda a sociedade cearense. Estamos vigilantes e seremos uma voz ativa e propositiva diante da evidente incompetência para lidar com um fenômeno tão complexo e multifacetado como o crime e a violência. O desleixo e a falta de preparo destacam a urgência de monitorar de perto o rápido aumento dos casos de violência e criminalidade, especialmente contra as mulheres.

Conforme enfatiza a Presidente do PSDB Mulher e Deputada Estadual, Emília Pessoa, “O principal e mais grave problema atual enfrentado pela sociedade cearense é a violência e o crime que assolam as mulheres. Os índices tem sido alarmantes. Só discursos e lamentações não servem se não houver políticas públicas imediatas e eficazes”.

Élcio Batista, Presidente Estadual do PSDB, afirma “que o PSDB e o PSDB Mulher estão conversando com instituições nacionais e internacionais com intuito de formular um Plano de Segurança Pública e debater com a sociedade civil no Ceará”. O PSDB foi o partido que mudou o Brasil e o Ceará com gestão baseada em evidências e sempre buscou eficiência na condução do Governo. Nós sabemos fazer e faremos novamente com o apoio do nosso povo.

É hora de unirmos nossas forças neste processo de reconstrução das políticas públicas para combater a violência contra a mulher, o crime organizado e as facções. O momento é crucial para agir com a legitimidade da força que somente o Estado tem, entretanto ninguém mais acredita na capacidade do Governo do Estado.

Nós do PSDB e do PSDB Mulher vamos assumir a liderança, com responsabilidade e trabalho, para, em parceria com a sociedade civil, desenhar políticas que ofereçam direção, propósito, esperança e plano de ação no que diz respeito à segurança pública para o povo do Ceará.

Deputada Emília Pessoa
Presidente do PSDB Mulher

Élcio Batista
Presidente Estadual do PSDB